SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
LETRAS-FRANCÊS

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

ÊNFASE: DIDÁTICA

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo I	Estudos de Formação Geral	Aprender a Aprender Línguas Estrangeiras	60
		Avaliação no Ensino-Aprendizagem do Francês	60
		Didática do Francês Língua Estrangeira	60
		Educação Inclusiva	60
		Fundamentos Da Aprendizagem Do Francês I	180
		Fundamentos da Aprendizagem do Francês II	120
		Letramento Acadêmico	60
		Libras	60
		Metodologia do Ensino do Francês	60
		Políticas Educacionais	60
		Psicologia da Aprendizagem	60
		Tecnologias no Ensino/Aprendizagem do Francês	60
TOTAL DO NÚCLEO			900
Núcleo II	Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	Compreensão e Produção Escrita em Francês	60
		Compreensão e Produção Oral em Francês	60
		Culturas Francófonas	60
		Fonética e Fonologia do Francês	60
		Fundamentos da Linguística	60
		Fundamentos da Teoria Literária	60
		Introdução aos Estudos Literários	60
		Língua Estrangeira Instrumental	60
		Língua Francesa Avançada I	120
		Língua Francesa Avançada II	120
		Língua Francesa Intermediária I	120
		Língua Francesa Intermediária II	120
		Metodologia de Pesquisa em Língua-Cultura, Literatura e Tradução	60
		Morfossintaxe do Francês	60
		O Texto Literário no Ensino do Francês	60
		Poesia Francófona	60
		Práticas de Trabalho Fonético em	

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
		Francês	60
		Práticas de Tradução e Versão	60
		Prosa Francófona	60
		Teatro Francófono	60
		Teorias do Texto e do Discurso	60
		Teorias do Uso da Língua	60
		Trabalho de Curso	60
TOTAL DO NÚCLEO			1620
Núcleo III	Atividades Acadêmicas de Extensão	Vivências extensionistas I	60
		Vivências extensionistas II	120
		Vivências extensionistas III	90
		Vivências Extensionistas IV	60
TOTAL DO NÚCLEO			330
Núcleo IV	Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Supervisionado I	60
		Estágio Supervisionado II	180
		Estágio Supervisionado III	180
TOTAL DO NÚCLEO			420

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: DIDÁTICA
TURNO: MATUTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ILC	Aprender a Aprender Línguas Estrangeiras	50	10	0	0	60
	ILC	Estágio Supervisionado I	10	50	0	0	60
	ILC	Fundamentos Da Aprendizagem Do Francês I	160	20	0	0	180
	ILC	Letramento Acadêmico	30	30	0	0	60
	ILC	Língua Estrangeira Instrumental	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			310	110			420
2 Período	ILC	Fundamentos da Aprendizagem do Francês II	100	20	0	0	120
	ILC	Fundamentos da Linguística	60	0	0	0	60
	ILC	Introdução aos Estudos Literários	60	0	0	0	60
	ILC	Libras	60	0	0	0	60
	ILC	Políticas Educacionais	60	0	0	0	60
	ILC	Psicologia da Aprendizagem	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			400	20			420
3 Período	ILC	Culturas Francófonas	45	15	0	0	60
	ILC	Educação Inclusiva	60	0	0	0	60
	ILC	Fundamentos da Teoria Literária	60	0	0	0	60
	ILC	Língua Francesa Intermediária I	100	20	0	0	120
	ILC	Teorias do Uso da Língua	60	0	0	0	60
	ILC	Vivências extensionistas I	0	0	60	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			325	35	60		420
4 Período	ILC	Fonética e Fonologia do Francês	60	0	0	0	60
	ILC	Língua Francesa Intermediária II	100	20	0	0	120
	ILC	Metodologia do Ensino do Francês	40	20	0	0	60
	ILC	Teatro Francófono	50	10	0	0	60
	ILC	Tecnologias no	20	40	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Ensino/Aprendizagem do Francês					
	ILC	Teorias do Texto e do Discurso	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			330	90			420
5 Período	ILC	Compreensão e Produção Oral em Francês	20	40	0	0	60
	ILC	Didática do Francês Língua Estrangeira	40	20	0	0	60
	ILC	Língua Francesa Avançada I	100	20	0	0	120
	ILC	Práticas de Trabalho Fonético em Francês	30	30	0	0	60
	ILC	Vivências extensionistas II	0	0	120	0	120
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			190	110	120		420
6 Período	ILC	Compreensão e Produção Escrita em Francês	20	40	0	0	60
	ILC	Língua Francesa Avançada II	100	20	0	0	120
	ILC	Metodologia de Pesquisa em Língua-Cultura, Literatura e Tradução	30	30	0	0	60
	ILC	Morfossintaxe do Francês	60	0	0	0	60
	ILC	O Texto Literário no Ensino do Francês	30	30	0	0	60
	ILC	Prosa Francófona	50	10	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			290	130			420
7 Período	ILC	Avaliação no Ensino-Aprendizagem do Francês	20	40	0	0	60
	ILC	Estágio Supervisionado II	20	160	0	0	180
	ILC	Poesia Francófona	50	10	0	0	60
	ILC	Vivências extensionistas III	0	0	90	0	90
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			90	210	90		390
8 Período	ILC	Práticas de Tradução e Versão	30	30	0	0	60
	ILC	Estágio Supervisionado III	20	160	0	0	180
	ILC	Trabalho de Curso	60	0	0	0	60
	ILC	Vivências Extensionistas IV	0	0	60	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			110	190	60		360
CH TOTAL			2045	895	330		3270
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							60
CH TOTAL DO CURSO							3330

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
Ensaios Francófonos	50	10	0	0	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Fundamentos Da Aprendizagem Do Francês I	FR01002	LINGUA FRANCESA I	180
Fundamentos da Aprendizagem do Francês II	FR01008	LINGUA FRANCESA II	120
Letramento Acadêmico	FR01005	COMPREENSAO E PRODUCAO DE TEXTOS ACADEMICOS	60
Língua Francesa Avançada I	FR01022	LINGUA FRANCESA V	120
Língua Francesa Intermediária I	R01014	LINGUA FRANCESA III	120
Língua Francesa Intermediária II	FR01017	LINGUA FRANCESA IV	120
Metodologia de Pesquisa em Língua-Cultura, Literatura e Tradução	FR01031	METODOLOGIA DE PESQUISA EM LINGUA E LITERATURA	60

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Aprender a Aprender Línguas Estrangeiras				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Reflexão sobre as especificidades da aprendizagem da língua francesa; análise de diferentes fatores envolvidos nessa aprendizagem em experiências passadas e na experiência em andamento; identificação de estratégias e estilos de aprendizagem; influência das crenças e das motivações; papel dos diferentes atores (agentes de aprendizagem, aprendentes);identificação e apropriação dos recursos disponíveis; desenvolvimento de práticas reguladoras da aprendizagem e fomentadoras de autonomia; atividades reflexivas sobre o desenvolvimento da autonomia em alunos de língua francesa.				
Bibliografia Básica:				
COTTERALL, Sara; REINDERS, Hayao. Estratégias de Estudo. Trad. de Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2005. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. MAGNO E SILVA, Walkyria. Autonomia, Motivação e Aconselhamento Linguageiro na Sala de Aula de Línguas Estrangeiras. In: MENDES, Edleise; CUNHA, José Carlos (Orgs.). Práticas em Sala de Aula de Línguas. Diálogos Necessários entre Teoria(s) e Ações Situadas. Campinas: Pontes, 2012. p. 201-220.				
Bibliografia Complementar:				

MADEIRA LOURENÇO, Fábio Fernandes. Aprendizagem de línguas: impressões de aprendizes e conquista de autonomia no processo de aprendizagem. Revista CBTecLE, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 059?072, 2021. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/201/49>. Acesso em: 12 out. 2024.

NICOLAIDES, C. S. ; BORGES, L.D.R. ; MOTA, V. M. ; PAIVA, V. L. M. O. E. ; LEFFA, V. ; SILVA, W. M. E. Studies in Autonomy in Additional Languages Learning in Brazil: Paths and Perspectives /Estudos de Autonomia na Aprendizagem de Línguas Adicionais no Brasil: Caminhos e
Perspectivas. In: Christian Ludwig, Maria Giovanna Tassinari, and Jo Mynard. (Org.). Navigating Foreign Language Learner Autonomy. 1ed.Hong Kong: Candlin & Mynard ePublishing, 2020, v.
1, p. 397-431. Disponível em:
<https://www.researchgate.net/publication/342453669_Navigating_Foreign_Language_Lear ner_Autonomy>. Acesso em: 12 out. 2024.

ROMERO, T.R.S., and GONRING, D.O.L. O impacto das estratégias de aprendizagem de Língua Inglesa no desenvolvimento de licenciandos em Letras. In: MELLO, D.; FELIPE, M.I.V. (ed.). Ensino de línguas no curso de Letras: práticas, experiências e currículo [online]. Uberlândia: EDUFU, 2019, pp. 83-112. Linguística in foco collection, vol. 13. ISBN: 978-85-7078-509-1.Disponível em:
<https://edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/edufu_ensino_de_linguas_no_curso_de_letras_2019_1.pdf> . Acesso em: 13 out. 2024.

DEL OLMO, Claire. Comprendre les enjeux des stratégies d´apprentissage pour devenir enseignant de FLE. Recherche et pratiques pédagogiques en langues de spécialité [En ligne], v.35, n. 1, 2016. Disponível em <http://apliut.revues.org/5315>. Acesso em: 13 out. 2024.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes Oliveira. (Org.) Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia. Campinas, SP : Pontes, 2010.

Atividade: Avaliação no Ensino-Aprendizagem do Francês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Reflexão sobre a avaliação enquanto processo indissociável do ensino e da aprendizagem de línguas-culturas. Apresentação das modalidades de avaliação (diagnóstica, somativa e formativa) nos diferentes planos da regulação do sistema educacional, da intervenção pedagógica e da aprendizagem. Reflexão sobre a articulação entre as práticas avaliativas e as opções metodológicas no ensino de línguas, em particular, do francês língua estrangeira. Análise e elaboração de atividades de avaliação para as aulas de língua francesa nas modalidades somativa e formativa.				
Bibliografia Básica:				

BES, Pablo; ABRANTES, Elisa L. Avaliação no contexto de línguas. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.2. ISBN 9788533500198. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500198/. Acesso em: 24 nov. 2025.

FERNANDES, Domingos. Avaliação alternativa: perspectivas teóricas e práticas de apoio. In: FUTURO CONGRESSOS E EVENTOS (Ed.), 2005, Curitiba. Livro do 3.º Congresso Internacional Sobre Avaliação na Educação. Curitiba: Futuro Eventos, 2005. p. 79-92. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5887/1/Avaliac%CC%A7a%CC%83o%20Alternativa%20Perspetivas%20Teo%CC%81ricas%20e%20Pra%CC%81ticas%20de%20Apoio.pdf. Acesso em 2 fev. 2024.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre : Artmed, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921063/. Acesso em: 28 jan. 2025.

Bibliografia Complementar:

BOURGUIGNON Claire ; DELAHAYE, Philippe ; PUREN, Christian. Glossaire des mots-clés de l'évaluation. In : BOURGUIGNON Claire ; DELAHAYE, Philippe ; PUREN, Christian. Évaluer dans une perspective actionnelle : l'exemple du Diplôme de Compétence en Langue. Le Havre: Delbopur, 2007, p. 91-98. Disponível em: <https://www.christianpuren.com/biblioth%C3%A8que-de-travail/065/ >. Acesso em: 8 set. 2024.

CONSELHO DA EUROPA. Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf. Acesso em: 01 ago. 2024.

HADJI, Charles. Ajudar os alunos a fazer a autorregulação da sua aprendizagem: por quê? Como? (Visando um ensino com orientação construtivista). Tradução de Laura Solange Pereira. Pinhais: Melo, 2011.

SPRINGER, Claude. La dimension sociale dans le CECR: pistes pour scénariser, évaluer et valoriser l?apprentissage collaboratif. Canadian Modern Language Review / La revue canadian des langues vivantes, University of Toronto Press, 2010, 66 (4), p.511-523. Disponível em: < https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01301628/document. Acesso em: 15 out. 2024.

TARDIEU, Claire. L?évaluation en langues: quelles perspectives? Les Cahiers de L?ACEDLE, numéro 2, 2006, Recherches en didactique des langues, colloque Acedle, juin 2005, p. 217-235. Disponível em: <http://acedle.org/old/IMG/pdf/Tardieu-C_cah2.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Atividade: Compreensão e Produção Escrita em Francês

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Reflexão sobre as competências e habilidades de compreensão e produção escrita no ensino do francês para diversos públicos da Educação Básica e do Ensino Superior. Análise e elaboração de atividades pedagógicas de compreensão escrita, com ênfase na metodologia instrumental de ensino do francês, incluindo os temas transversais recomendados pelas políticas educacionais. Análise e elaboração de atividades pedagógicas de produção escrita em língua francesa voltadas para os diversos públicos.

Bibliografia Básica:

CHARMEUX, Eveline. Apprendre à lire : échec à l'échec. Trad. de Maria José do Amaral Ferreira. São Paulo : Cortez, 2000.

COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris: Hachette, 2003.

CUQ, Jean-Paul; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: PUG, 2003.

Bibliografia Complementar:

CASTELLOTTI, Véronique. La langue maternelle en classe de langue étrangère. [Paris]: Cle International, 2001.

CICUREL, Francine. Lectures Interactives En Langue Etrangère. Paris : Hachette, 1992.

GAGNON, Roxane; DOLZ, Joaquim. Les objets de la formation à l?enseignement de la production écrite. In: DOLZ, J.; GAGNON, R. (org.). Former à enseigner la production écrite. Paris: Presses Universitaires du Septentrion, 2018. p. 25-56.

GAONAC?H, Daniel. La lecture en langue étrangère: un tour d?horizon d?une problématique de psychologie cognitive. Acquisition et interaction en langue étrangère, n. 13, 2000, p. 5-14. Disponível em :< http://aile.revues.org/970>. Acesso em : 20 nov. 2024.

HILGERT, Emilia. Quand le FOS vire au FOU (français sur objectifs universitaires). Terre de FLE, n° 2 - 2009 pp. 49-61. Disponível em: http://mediacla.univ-fcomte.fr/CLA/191423591960/Quand_le_FoS_vire_au_Fou..._p4s 9.pdf>. Acesso em : 20 out. 2024.

MANGIANTE, Jean-Marc; PARPETTE, Chantal. Le Français sur Objectif Universitaire: de la maitrise linguistique aux compétences universitaires. SynergiesAlgérie, GERFLINT, 2012, p. 147-166. Disponível em: <https://gerflint.fr/Base/Monde8-T1/mangiante.pdf> Acesso em: 26 nov. 2024.

Atividade: Compreensão e Produção Oral em Francês

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Reflexão sobre as competências e habilidades de compreensão e produção oral no ensino de francês língua estrangeira. Análise, elaboração e avaliação de atividades pedagógicas de compreensão e produção oral em francês, com base na articulação entre teoria e prática.
Bibliografia Básica:
DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Pour un enseignement de l'oral: Initiation aux genres formels à l'école. 4. ed. Issy-les-Moulineaux: ESF, 2009. PAIVA, Vera Lúcia Menezes. Aquisição de segunda língua. São Paulo : Parábola, 2014. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; ROJO, Roxane Helena R. ; CORDEIRO, Glaís Sales (org.). Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.
Bibliografia Complementar:
CUQ, Jean-Pierre.; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. LAURENS, Véronique. Méthodologies d?enseignement de l?oral en FLE/S : objets et méthodes, du fonctionnel à l?actionnel. Journée d?étude : Oral et oralités : articuler objets, méthodes, contextes, GRAFE; AIRDF, Dec. 2016. Disponível em : https://shs.hal.science/halshs-01865133. Acesso em : 20 out. 2024. LEFFA, Vilson; IRALA, Valesca (Org.). Uma espiadinha na sala de aula : ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas : Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2014. LHOTE, Élisabeth. Pour une didactologie de l'oralité. ELA. Études de linguistique appliquée, 2001/3, n° 123-124, p. 445-453. Disponível em: <https://www.cairn.info/revue-ela-2001-3-page-445.htm>. Acesso em: 20 ago. 2024. TAGLIANTE, Christine. La classe de langue. Nouvelle éd. Paris: Cle International, 2006. TOMÉ, Mario. Enseignement des langues et productions orales dans les projets de telecollaboration. E.H. Filología, nº 30, 2008, p. 307-327. Disponível em: <https://alsic.revues.org/1279>. Acesso em: 20 ago. 2024.

Atividade: Culturas Francófonas				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Reflexão sobre o mundo francófono em sua dimensão geográfica, histórica, social e linguística. Discussão sobre a presença de culturas francófonas no mundo todo, em uma perspectiva política e socioeconômica. Identificação e análise de valores, modos de vida, códigos e representações simbólicas em uso em países ou regiões francófonas. Comparação transcultural entre os países francófonos e o contexto brasileiro. Análise e produção de propostas didático-pedagógicas de abordagem do intercultural e do pluricultural na aula de FLE. Na seleção de textos, serão escolhidos aqueles cujo tema tenha relação com as temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.
Bibliografia Básica:
DUMONT, Pierre. L?interculturel dans l?espace francophone. Paris: L. Harmattan, 2001. QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). A Colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. VERGÈS, Françoise. Um feminismo decolonial. Tradução de Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo, São Paulo: Ubu Editora, 2020.
Bibliografia Complementar:
BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Estado, estado-nação e formas de intermediação política. Lua Nova, São Paulo, n. 100, 2017. Pp. 155-87. CHAVES, R.-M.; FAVIER, L.; PÉLISSIER, S. L?interculturel en classe. Grenoble : Presses universitaires de Grenoble (PUG), 2012. GAULIN, Michel. La francophonie problématique. Disponível em: <http://id.erudit.org/iderudit/43063ac>. Acesso em: 31 out. 2024. MAALOUF, Amin. Identités meurtrières. Paris: Grasset&Fasquelle, 1998. OIF (Organisation Internationale de la Francophonie). La langue française dans le monde 2019-2022. Paris : Éditions Gallinard, 2022. Disponível em: https://www.francophonie.org/ressources?type=394&theme=All. Acesso em: 8 out. 2024. TETU, Michel. Cousins Proches et voisins lointains: la francophonie . Disponível em: <http://www.diplomatie.gouv.fr/fr/IMG/pdf/FD001173.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.

Atividade: Didática do Francês Língua Estrangeira				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Apresentação do campo do ensino/aprendizagem de línguas-culturas em uma perspectiva histórica. Estudo de seus conceitos e princípios de base. Reflexão de cunho metadidático sobre as diferentes problemáticas de ensino-aprendizagem de línguas-culturas ? intervenção, apropriação e elaboração didática. Apresentação da disciplina Didática do francês língua estrangeira e de seus elementos fundamentais: campo(s), atores, objeto(s), projeto(s), problemáticas e ferramentas teórico-metodológicas. Práticas de análise de diferentes situações de ensino-aprendizagem. Delimitação de programas de ensino, análise e elaboração de diferentes modalidades de atividades de ensino/aprendizagem de língua francesa. Elaboração e realização de sequências didáticas voltadas para o ensino/aprendizagem do francês.
Bibliografia Básica:
ASTOLFI, Jean-Pierre, DEVELAY, Michel. A Didática das ciências. Trad. Magda S. S. Fonseca. 16ª Ed. Campinas, SP : Papirus , 2012. COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris: Cle International, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. SILVA, Walkyria Magno e; BORGES, Elaine Ferreira do Vale (Org.). Complexidade em ambientes de ensino e de aprendizagem de línguas adicionais. Curitiba, PR: CRV, 2016.
Bibliografia Complementar:
CASTELLOTTI, V. La langue maternelle en classe de langue étrangerè. França: Cle International, 2001. 124 p. ISBN 2090333448 (broch.). CONSELHO DA EUROPA. Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf. Acesso em: 01 fev. 2017. GRAÇA, Luciana; GONÇALVES, Matilde; BUENO, Luzia; LOUSADA, Eliane (org.). Da didática de língua(s) ao seu ensino: Estudos de homenagem ao professor doutor Joaquim Dolz. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023. Disponível em: http://hdl.handle.net/10362/159341. Acesso em: 02 ago. 2024. TAGLIANTE, Christine. La classe de langue. Paris : CLE International, 2006. SIMÕES, Darcilia; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de (Org.). Contribuições da linguística aplicada para o professor de línguas. Campinas, SP: Pontes, 2015. 280 p. ISBN 9788571136441 (broch.).

Atividade: Educação Inclusiva				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Educação Especial: perspectiva histórica e conceitual. Educação e diversidade: mudanças na escola inclusiva. Educação de alunos com necessidades especiais. Formação docente e inclusão. Processos de ensino adaptados à diversidade.				

Bibliografia Básica:
JESUS, Dánie Marcelo de; FURLANETO, Lucimeire da Silva. Educação inclusiva: ensino e formação de professores de língua. Campinas, SP : Pontes Editores, 2019. SALA, Elaine; ACIEM, Tânia Medeiros. Educação inclusiva: aspectos político-sociais e práticos. Jundiaí, SP : Paco Editorial, 2013. SILVA, Guaciara dos Santos. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo : Paulinas, 2014.
Bibliografia Complementar:
BATISTA, C.R. Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006. BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da educação inclusiva. Brasília. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 12 out. 2024. GÓES, M.C.R.; LAPLANE, A.L.F. (org.) Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. PACHECO, J. Caminhos para a inclusão: um guia para aprimoramento escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. RODRIGUES, David (0rg.). Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo : Summus, 2006.

Atividade: Ensaios Francófonos				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O gênero ensaio. Ensaio literário. Outros tipos de ensaio. Argumentação no ensaio. Michel de Montaigne. Leitura e discussão da produção ensaística em língua francesa, abordando temas diversos e transversais, tais como educação, relações étnico-raciais, direitos humanos, entre outros.				
Bibliografia Básica:				
BERARDINELLI, Alfonso. A forma do ensaio e suas dimensões. Remate De Males, 31(1-2), 25-33, 2012. Disponível em https://doi.org/10.20396/remate.v31i1-2.8636220. Consulta em: 07 de ago. de 2024. MACÉ, Marielle. L?essai littéraire, devant le temps. In: Cahiers de Narratologie, 14, 2008. Disponível em: http://journals.openedition.org/narratologie/499. Consulta em: 10 de ago. 2024. MONTAIGNE, Michel de. Les essais. Disponível em: https://www.lib.uchicago.edu/efts/ARTFL/projects/montaigne/ Consulta em: 02 de set. 2024. VALÉRY, Paul. Oeuvres. Vol. 1. Paris: Gallimard, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

ADORNO, T. W. O ensaio como forma. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994.

BERNS, Thomas. Puissances et faiblesses de l'opinion commune chez Montaigne. In: Bulletin de la Société des amis de Montaigne, 2013. Disponível em: https://dipot.ulb.ac.be/dspace/bitstream/2013/195512/1/Opinioncommunemontaignearticle.pdf. Consulta em: 03 de set. 2024.

GUERINI, Andréia. A teoria do ensaio: reflexões sobre uma ausência. In: Anuário de literatura, 2000. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/viewFile/5416/4778. Consulta em: 07 de set. 2024.

PASCAL, Blaise. Pensées. Paris: Folio Classique/Gallimard, 2004.

STAROBINSKI, Jean. Montaigne em movimento: Jean Starobinski; (Trad. de Maria Lúcia Machado). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
_____. É possível definir o ensaio? Remate de Males - Revista de Teoria e História Literária v. 31, n. 1-2, Campinas, p. 13-24, 2011.

Atividade: Estágio Supervisionado I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Perspectivas de formação docente e a construção da identidade de professor. Relação entre teoria e prática na formação profissional do professor. Introdução à observação como técnica para aprender a ensinar. Reflexões sobre os saberes docentes, a aprendizagem do ofício de professor de línguas e a construção do perfil docente. A língua estrangeira nas instruções oficiais: a LDB, os PCN (LE) e a BNCC.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014. PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Tradução Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.				
Bibliografia Complementar:				

ALTET, Marguerite. A observação das práticas de ensino efetivas em sala de aula: pesquisa e formação. Tradução de Maria Teresa Mhereb. Cadernos de Pesquisa. V.47, out./dez.2017, p. 1196-1223. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/198053144321>. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. LDB. Lei de diretrizes e bases. Lei n° 9.394, 20 dez. 1996. Atualizada. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642419/LDB_7ed.pdf>. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. BNCC. Base Nacional Curricular Comum. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf >

GAIGNOUX, Kelly Cristina Marques. Emergência da identidade na formação inicial de professores de inglês: um estudo sob o viés da teoria da complexidade. Orientadora: Walkyria Alydia Grahl Passos Magno e Silva. 2020. 351 f. Tese (Doutorado em Letras) - Instituto de Letras e Comunicação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020. Disponívelem: < http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/14167>. Acesso em: 11 out. 2024.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Atividade: Estágio Supervisionado II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 160	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 180
Descrição:				
A observação na formação docente: definição, concepções, princípios e metodologias. Fichas e instrumentos de observação: foco no professor, foco no aluno, foco na relação professor-aluno. Princípios teórico-metodológicos da organização de uma unidade didática de francês língua estrangeira (FLE). Intervenções no processo pedagógico do ensino de francês. Preparação de aulas: elaboração de planos de aula, simulação e regência de aulas, análise e avaliação de aulas. Bases teórico-metodológicas da abordagem do ensino como trabalho.				
Bibliografia Básica:				
COURTILLON, Janine. Elaborer un cours de FLE. Paris: Hachette, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. TAGLIANTE, Christine. La classe de langue. Paris: CLE International, 2006.				
Bibliografia Complementar:				

AMIGUES, René. Le travail enseignant: prescriptions et dimensions collectives de l'activité. Les Sciences de l?éducation. Pour l?ère nouvelle, v. 42, 2009, p. 11-26. Disponível em: < https://shs.cairn.info/revue-les-sciences-de-l-education-pour-l-ere-nouvelle-2009-2-page-11?lang=fr >. Acesso em: 17 out. 2024.

CUQ. J.-P. (Dir.). Dictionnaire de Didactique du Français. Paris, Asdifle-CLE, 2003.

CONSEIL DE L´EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: Apprendre, enseigner, évaluer. Paris: Didier, 2001. Disponível em:< https://rm.coe.int/16802fc3a8>. Acesso em: 17 out. 2024.

FAÏTA , D. .; MAGALHÃES, E. M.; FARIAS, A. L. G.; MORAES, R. M. A. de. Autoconfrontação e formação de professores: Diálogos e contribuições. Revista Linguagem em Foco, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 189?216, 2021. DOI: 10.46230/2674-8266-13-6787. Disponível em: < https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/6787 >. Acesso em: 17 out. 2024.

PUREN, Christian; BERTOCCHINI, Paola ; COSTANZO, Edvige. Se former en didactique des langues. Paris :Ellipses, 1998.

Atividade: Estágio Supervisionado III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 160	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 180
Descrição:				
Observação e análise de aulas como instrumento de reflexão e de aprendizagem do ofício. Gestos profissionais do professor de FLE. O Francês Instrumental. Intervenções no processo pedagógico do ensino de francês. Preparação de aulas: elaboração de planos de aula, simulação e regência de aulas, análise e avaliação de aulas. Abordagem do ensino como trabalho: conceitos e metodologias.				
Bibliografia Básica:				
COURTILLON, Janine. Elaborer un cours de FLE. Paris: Hachette, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. TAGLIANTE, Christine. La classe de langue. Paris: CLE International, 2006.				
Bibliografia Complementar:				

ALBUQUERQUE-COSTA, Heloisa. Ensino do Francês para Objetivo Universitário (FOU): um dispositivo a distância de formação aux savoir-faire académiques para estudantes universitários que se preparam para estudar em universidades francesas. Revista Intercâmbio, v. XXIII, 2011, p. 47-63. Disponível em: < https://revistas.pucsp.br/intercambio/article/viewFile/8930/6583 >. Acesso em: 17 out. 2024.

BUCHETON, Dominique; SOULÉ, Yves. Les gestes professionnels et le jeu des postures de l?enseignant dans la classe: un multi-agenda de préoccupations enchâssées. Éducation et didactique, 3-3, 2009, p. 29-48. Disponível em: < https://doi.org/10.4000/educationdidactique.543 >. Acesso em: 17 out. 2024.

CONSEIL DE L´EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Volume complémentaire. Strasbourg : Éditions du Conseil de l?Europe, 2021. Disponível em: < https://rm.coe.int/cadre-europeen-commun-de-reference-pour-les-langues-apprendre-enseigne/1680a4e270 >. Acesso em: 17 out. 2024.

CUQ. J.-P. (Dir.). Dictionnaire de Didactique du Français. Paris, Asdifle-CLE, 2003.

FAZION, Flavia; LOUSADA, Eliane Gouvêa. A entrevista em autoconfrontação como motor para o desenvolvimento: diálogo de uma professora com sua prática. DELTA, v. 32.1, 2016, p. 215-236. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/delta/a/rpHYfRnZ4fpgmWJMFfWkLDC/?format=pdf&lang=pt >. Acesso em: 17 out. 2024.

Atividade: Fonética e Fonologia do Francês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das noções básicas de fonética e fonologia do francês. Descrição do sistema fonético e fonológico do francês contrastando-o com o do português. Sistema vocálico, sistema consonantal e sílaba do francês. Fonética combinatória. Elementos de prosódia. Atividades de transcrição fonética, com identificação das sílabas e de fenômenos da prosódia. Realização de atividades de compreensão e produção de sons que podem representar problemas para o público brasileiro.				
Bibliografia Básica:				
BERTRAND, Lauret. Enseigner la prononciation du français: questions et outils. Belgique : Peeters Louvain la Neuve, 1994. LÉON, Pierre. Phonétisme et prononciation du français. 4e. éd. Paris : Nathan, 2011. SILVA, Thaïs Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2012.				
Bibliografia Complementar:				

DUFLOT, C.; ROMÉ, M. Cahier de prononciation française. Disponível em: <http://flenet.rediris.es/cahier/>. Acesso em: 11 out. 2024.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis & CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In : MUSSALIN, F. & BENTES, A. C.(orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras, vol.1. São Paulo : Cortez, 2001.

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras, vol.1. São Paulo : Cortez, 2001.

UNIVERSITÉ DE LÉON . Phonétique FLE: cours de prononciation pour des étudiants de français langue étrangère. Disponível em: <http://flenet.rediris.es/cours/cphon.html>. Acesso em: 13
out. 2024.

SIMON FRASE UNIVERSITY. La phonétique. Disponível em: <https://www.sfu.ca/fren270/phonetique/page3_4.html>. Acesso em: 11 out. 2024.

Atividade: Fundamentos Da Aprendizagem Do Francês I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 160	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 180
Descrição:				
Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional em língua francesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção), em nível de utilização elementar A1.1-A1.2, segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. Atividades metametodológicas visando à análise das escolhas metodológicas e das estratégias e técnicas de ensino da língua para que o aprendente já inicie a construção da sua identidade docente. No âmbito do estudo da pluralidade de línguas e culturas, ensejado no aprendizado de línguas estrangeiras, serão discutidas questões relacionadas às temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.				
Bibliografia Básica:				
AZEVEDO, Domingos de. Grande dicionário francês/português. 13. Ed. Lisboa : Bertrand Brasil, 1998. BRAWERMAN-ALBINI, Andressa ; MEDEIROS, Valéria da Silva (org.). Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 2013. 318 p. ISBN 9788571134492 (broch.). CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005.				
Bibliografia Complementar:				

ARROYO, Francine; GIURA, Marcella Di; AVELINO, Maria Cristina Lopes; PAGEL, Dario. Grammaire contrastive para brasileiros. Nível A1-A2. SP: Editora CLE International, 2014.

CONSELHO DA EUROPA. Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf Acesso em: 30 set 2024.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie ; TRICOR, Tony. Cosmopolite 1. Méthode de français. Vanves : Hachette, 2017.

LEFIGARO.FR. Conjugaison. Disponível em: http://leconjugueur.lefigaro.fr/. Acesso em: 17 out. 2024.

MARTINIE, Bruno; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogues. Paris: CLE International, 2007.

Atividade: Fundamentos da Aprendizagem do Francês II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 100	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 120
Descrição:				
Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional em língua francesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção), em nível de utilização elementar A2.1-A2.2, segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. Atividades metametodológicas visando à análise das escolhas metodológicas e das estratégias e técnicas de ensino da língua para que o aprendente já inicie a construção da sua identidade docente. No âmbito do estudo da pluralidade de línguas e culturas, ensejado no aprendizado de línguas estrangeiras, serão discutidas questões relacionadas às temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.				
Bibliografia Básica:				
BRAWERMAN-ALBINI, Andressa ; MEDEIROS, Valéria da Silva (org.). Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 2013. 318 p. ISBN 9788571134492 (broch.). CALAMAND, Monique. Grammaire vivante du français: français langue étrangère. Paris : CLE International, 1989. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005.				
Bibliografia Complementar:				

ARROYO, Francine; GIURA, Marcella Di; AVELINO, Maria Cristina Lopes;

BONJOUR DE FRANCE. Grammaire en ligne. Disponível em: http://www.bonjourdefrance.com/index/indexgram.htm. Acesso em: 26 ago. 2024.

CIEL BRETAGNE. Exercices pour apprendre à parler français. Disponível em: http://www.ciel.fr/apprendre-francais/exercices-francais.htm. Acesso em: 26 jan. 2017.

CONSEIL DE L?EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Paris : Didier. 2001. Disponível em : https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages. Acesso em : 18 ago. 2024.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie ; TRICOR, Tony. Cosmopolite 1. Méthode de français. Vanves : Hachette, 2017.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie et al. Cosmopolite 1. Méthode de français. Cahier d?activités. Vanves : Hachette. 2017

LANCHET. Ph. ; Chardenet, P. (dir.). Guide pour la recherche en didactique des langues et des cultures : Approches contextualisées. Paris : Archives contemporaines / Agence universitaire de la francophonie, p. 259-273, 2011. Disponível em: <http://www.bibliotheque.auf.org/doc_num.php?explnum_id=819>. Acesso em: 04 ago. 2024.

LEFIGARO.FR. Conjugaison. Disponível em: http://leconjugueur.lefigaro.fr/. Acesso em: 17 out. 2024.

MARTINIE, Bruno; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogues. Paris: CLE International, 2007.

PAGEL, Dario. Grammaire contrastive para brasileiros. Nível A1-A2. SP: Editora CLE International, 2014.

Podcast Français Facile. Apprendre Le Français Facilement, A Votre Rythme Disponível em: https://www.podcastfrancaisfacile.com/dialogue-debutant-francais. Acesso em: 17 out. 2024.

TV5MONDE. Séries d'exercices ? A2 Elémentaire. Disponível em: https://apprendre.tv5monde.com/fr/exercices/a2-elementaire. Acesso em: 19 nov. 2024.

Atividade: Fundamentos da Linguística				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Breve histórico da Linguística como ciência. Diferentes concepções de linguagem, língua e gramática: as gramáticas tradicional, histórico-comparativa, estruturalista, gerativista e cognitivo-funcional. Paradigmas formais (estruturalista e gerativista) e introdução às abordagens funcionalistas.
Bibliografia Básica:
MARTELOTTA, Mário Eduardo. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2009. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. ISBN 9786555552133. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552133/. Acesso em: 08 out. 2024. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.2. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. ISBN 9786555552140. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552140/. Acesso em: 08 out. 2024.
Bibliografia Complementar:
BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 48 ed. Loyola: São Paulo, 2007. CHOMSKY, Noam. Linguagem e Mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Editora Universidade de Brasília: Brasília, 1998. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística: objetos teóricos (v. 1). 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2010. LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. SAUSSURE, Ferdinand de; BALLY, Charles (Org); SECHEHAYE, Albert (Org.). Curso de lingüística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012

Atividade: Fundamentos da Teoria Literária				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Reflexão acerca do cânone literário e da literatura e sociedade. Papel da teoria literária. Principais correntes da teoria literária: New Criticism, estruturalismo, pós-estruturalismo, estética da recepção, pós-colonialismo, decolonialismo, literatura comparada, teoria crítica, estudos culturais, ecocrítica, literatura e tradução.				
Bibliografia Básica:				
BERGEZ, Daniel, et al. Métodos críticos para análise literária. Tradução Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 2006. COUTINHO, Afrânio. Notas de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 2008. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.				
Bibliografia Complementar:				

AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1972.

CECHINEL, André. O lugar da teoria literária. Florianópolis, SC : UFSC : Ediunesc, 2023.

SAMUEL, Rogel et al.(org.). Manuel de teoria literária. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

RAVOUX-RALLO, Elisabeth. Método de crítica literária. Tradução de Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, Carlos. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Coimbra: Almedina, 1996.

Atividade: Introdução aos Estudos Literários				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Elementos característicos de gêneros literários. Bases de compreensão e análise de textos literários. Estudo de termos especializados da teoria literária. Princípios da crítica literária.				
Bibliografia Básica:				
ARISTÓTELES. Poética. Trad. Ana Maria Valente. Lisboa: Calouste Gulbenkian: 2004. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática: 2006. GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática: 2007.				
Bibliografia Complementar:				
BARTHES, R. O rumor da língua. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006. JOBIM, José Luis (org). Introdução aos termos literários. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999. REIS, Carlos. Técnicas de análise textual: introdução à leitura crítica do texto literário. Coimbra: Almedina, 1976. STALLONI, Yves. Os gêneros literários. Tradução Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2014.				

Atividade: Letramento Acadêmico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Reflexão sobre o conceito de letramento e sobre os gêneros do discurso. Prática de gêneros não acadêmicos, mas que são úteis para a vida acadêmica, como envio de e-mail formal, diário e relato de experiência. Características textuais e discursivas dos principais gêneros acadêmicos. Desenvolvimento de habilidades de compreensão e produção de textos acadêmicos, orais e escritos, com base na leitura e na produção de textos acadêmicos, especialmente: fichamento, resumo, resenha, artigo, resumo acadêmico (abstract) e seminário. Apresentação das normas acadêmicas vigentes e discussão sobre questões éticas, especialmente ligadas à autoria de textos ? plágio, inteligência artificial e outros temas relevantes.
Bibliografia Básica:
MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. 7. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 1). MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. 6. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009 (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 2). MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.
Bibliografia Complementar:
ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola,2005. CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO-FECAP. Manual ABNT: regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos. 5. ed. rev. e amp. São Paulo: Biblioteca FECAP Paulo Ernesto Tolle, 2021. Disponível em: https://www.fecap.br/files/docs/biblioteca/Manual_ABNT_2024_6.ed._rev._e_ampl.pdf . Acesso em: 09 out. 2024. DOLZ, Joaquim; SCHNEWLY, Bernard; DE PIETRO, Jean-François; ZAHND, Gabrielle. A exposição oral. In: SCHNEWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (orgs.).Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. 3.ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. MOTTA-ROTH, Désirée. Artigo acadêmico. In: MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2009. MOURA, Chico; MOURA, Wilma. Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Atividade: Libras				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Origem da Língua de Sinais Brasileira. Conceito de Libras. Mitos relacionados à Língua de Sinais. Introdução aos estudos linguísticos da Língua de Sinais. Noções básicas de glosas em Libras e a escrita de sinais. Temas diversificados para a aprendizagem de sinais, a conversação e a difusão do idioma.				

Bibliografia Básica:
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Ana Cristina L.(ed.). Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usadas pelas pessoas com surdez. São Paulo : Ciranda Cultural, 2009. VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa. Fundamentos da língua brasileira de sinais.Vitória, ES : Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.
Bibliografia Complementar:
BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2008. FERNANDES, S. de Fátima. Educação bilíngue para surdos: Identidades, diferenças,contradições e mistérios. 2003. 231 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2003. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/24287/T%20%20FERNANDES%2c%20SUELI%20DE%20FATIMA%20.pdfsequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 out. 2024. MENEZES, Jane Eire Silva Alencar de; FEITOSA, Cléia Rocha de Sousa. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). 2. ed. rev. Fortaleza : EdUECE, 2015. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/176804/2/Livro_Linguagem%20Brasileira%20de%20Sinais_Libras.PDF. Acesso em: 12 out. 2024. QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudoslinguísticos. Porto Alegre : Artmed, 2004. SKLIAR, Carlos (or.). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre : Mediação, 2013.

Atividade: Língua Estrangeira Instrumental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua estrangeira (alemão, espanhol ou inglês) com base em textos relacionados preferencialmente à área de Letras e por meio de atividades de leitura de complexidade progressiva. Conscientização dos processos cognitivos e das operações de linguagem envolvidos na leitura. O papel dos elementos pré-linguísticos corresponsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto. Na seleção de textos, serão escolhidos textos cujo tema tenha relação com as temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade. Obs. O aluno escolhe qual língua estrangeira instrumental deseja realizar, entre alemão, espanhol e inglês.

Bibliografia Básica:

ALEMÃO:

BEUSCHEL-MENZE, Hertha. Deutsch leicht gelernt: grammatik, rechtschreibung, zeichensetzung, fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, 2006.

HUNEKE, Hans-Werner; STEINIG, Wolfgang. Deutsch als Fremdsprache: eine Einfu¨hrung. Berlin: Verlag, 1997.

IRMEN, Friedrich; BEAU, Albin Eduard. Langenscheidt dicionário de bolso das línguas portuguesa e alemã=Langenscheidt taschenwörterbuch der portugiesischen und deutschen sprache. Berlin: Munchen: Zürich: Langenscheidt, 1988.

ESPANHOL:

GRAMÁTICA y práctica de espanõl: para brasilenõs: con respuestas. São Paulo: Moderna, 2006.

FERNÁNDEZ CINTO, J. Actos de habla de la lengua española. Madrid: Edelsa, 1991.

SARMIENTO, Ramón; SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del español: norma y uso. 14. ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2007.

INGLÊS:

CELANI, Maria Antonieta Alba. Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras (Org.). The Brazilian ESP projectanevaluation. São Paulo: EDUC, 1988.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004a.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo II. Ed. reform. e rev. São Paulo: Textonovo, 2004b.

Bibliografia Complementar:

ALEMÃO:

BARRE, Ilton Mann. Dicionário alemão/português, portugiesisch/deutsch. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, c2006.

GRAMMATIK & ÜBUNGEN FÜR ENGLISCH, SPANISCH UND DEUTSCH. AnmeldenCafe-Lingua.de Grammatik. Disponível em:<http://www.cafe-lingua.de/deutsche-grammatik/deutsche-grammatik-uebersicht.php>. Acesso em: 12 ago. 2024.

MEIN-DEUTSCHBUCH.DE. Disponível em:< http://mein-deutschbuch.de/files/grammatik/grammatik.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

DW. Disponível em:< http://www.dw.com/de/themen/s-9077>. Acesso em: 12 ago. 2024. WELT. Disponível em:<https://www.welt.de/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

GRIESBACH, Heinz; SCHULZ, Dora. Deutsche sprachlehre für ausländer: grundstufe vollständige einführung in die Deutsch Sprache. München [Munique]: Max Hueber Verlag, 1964.

ESPANHOL:

EZQUERRA, M. A. La Enseñanza Del Léxico y el Uso delDiccionario. Madrid: Arco Libros, S. L., 2003.

GELABERT, María José; BUESO FERNÁNDEZ, Isabel; PÉREZ, Pedro Benítez. Producción de materiales para la enseñanza de español. Madrid: Arco/Libros, 2002.

MASIP, Vicente. Gramática española para brasileños: fonología y fonética : ortografía : morfosintaxis. São Paulo: Parábola, 2010.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco; GONZÁLES, Neide T. Maia. Diccionário bilingüe de uso: español-português/português-espanhol. Madrid: Arco/Libros, c2003.

PALOMINO, M. Á. Dual: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 2004.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 1973.

INGLÊS:

HEEMANN, Christiane. INGLÊS INSTRUMENTAL (ESP): O USO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM UM CURSO ONLINE DE LEITURA. Signo. vol. 34. n. 56, 2009. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/787/690 >. Acesso em: 12 ago. 2024.

INGLÊS INSTRUMENTAL. Disponível em: < http://www.inglesinstrumental.com.br/ >. Acesso em: 12 ago. LONGMAN. Disponível em< http://www.ldoceonline.com/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

INGLÊS INSTRUMENTAL. Disponível em: < http://www.inglesinstrumental.com.br/ >. Acesso em: 12 ago. 2024.

MENDES, José rocha. Inglês Instrumental. ETEC. Disponível em: <http://jottaclub.com/wp-content/uploads/2015/04/apostiladeinglsinstrumental-comtextoscomplementares-140128025256-phpapp01.pdf >. Acesso em: 12 ago. 2012.
MERRIAM-WEBSTER. Disponível em <https://www.merriam-webster.com/>. Acesso em: 12 ago. 2012.

MORRIS, William (Edt.). The American heritage dictionary. 5th ed. New York: Dell, 2012.

SANTOS, Elaine Maria e RAMOS, Rodrigo Teixeira. Inglês Instrumental. Web Fanese. Educação a distância. Disponível em: <http://app.fanese.edu.br/cadernos/wp-content/uploads/ingles_instrumental.pdf >. Acesso em: 12 ago. 2024.
<http://catagronegocio.weebly.com/uploads/1/1/7/3/11739052/english_for_specific_purposes_2.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2024.

Atividade: Língua Francesa Avançada I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 100	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 120
Descrição:				
Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional em língua francesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção), em nível de utilização saindo do intermediário B1.2 e indo para o nível independente B2.1, segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. Atividades metametodológicas visando à análise das escolhas metodológicas e das estratégias e técnicas de ensino da língua. No âmbito do estudo da pluralidade de línguas e culturas, ensejado no aprendizado de línguas estrangeiras, serão discutidas questões relacionadas às temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.				
Bibliografia Básica:				
CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. ALMEIDA FILHO, José Carlos P.de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 8. ed. São Paulo: Pontes, 2015. 113 p. ISBN 9788571130852 (broch.). SIMÕES, Darcilia; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de (Org.). Contribuições da linguística aplicada para o professor de línguas. Campinas, SP: Pontes, 2015. 280 p. ISBN 9788571136441 (broch.).				
Bibliografia Complementar:				

CONSEIL DE L?EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Paris : Didier. 2001. Disponível em : https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages. Acesso em : 18 ago. 2024.

DJIMILI, Hamza. Le Delf B2 ? 100% Réussite. Paris : Didier FLE, 2022.
HIRSCHSPRUNG, Nathalie ; TRICOR, Tony. Cosmopolite 2. Méthode de français. Vanves : Hachette. 2017.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie et al. Cosmopolite 2. Méthode de français. Cahier d?activités. Vanves : Hachette. 2017.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie ; TRICOR, Tony. Cosmopolite 3. Méthode de français. Vanves : Hachette. 2018.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie et al. Cosmopolite 3. Méthode de français. Cahier d?activités. Vanves : Hachette. 2018.

LEFIGARO.FR. Le conjugeur. Disponível em: https://leconjugueur.lefigaro.fr. Acesso em: 19 nov. 2024.

LEXILOGOS. Mots et merveilles d?ici et d?ailleurs. Disponível em: http://www.lexilogos.com/portugais_dictionnaire.htm. Acesso em: 19 nov. 2024.

LINGUEE. Dicionário francês-português e buscador de traduções. Disponível em: https://www.linguee.com.br/. Acesso em: 17 oct. 2024.

Atividade: Língua Francesa Avançada II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 100	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 120
Descrição:				
Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional em língua francesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção), em nível de utilização independente B2.1-B2.2 (avançado ou independente), segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. Atividades metametodológicas visando à análise das escolhas metodológicas e das estratégias e técnicas de ensino da língua. No âmbito do estudo da pluralidade de línguas e culturas, ensejado no aprendizado de línguas estrangeiras, serão discutidas questões relacionadas às temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade				
Bibliografia Básica:				

AZEVEDO, Domingos de. Grande dicionário francês/português. 13. Ed. Lisboa : Bertrand Brasil, 1998.
ALMEIDA FILHO, José Carlos P.de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 8. ed. São Paulo: Pontes, 2015. 113 p. ISBN 9788571130852 (broch.).

DUTRA, Deise P.; MELLO, Heliana (Org.). Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas, SP: Pontes Editores; Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Letras, 2013. 297, [1] p. (Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; 30) ISBN 9788571134553 (broch.).

SIMÕES, Darcilia; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de (Org.). Contribuições da linguística aplicada para o professor de línguas. Campinas, SP: Pontes, 2015. 280 p. ISBN 9788571136441 (broch.).

Bibliografia Complementar:

CONSEIL DE L?EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Paris : Didier. 2001. Disponível em : https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages. Acesso em : 18 ago. 2024.

CORDIAL. Grammairefrançaiseenligne. Disponível em: https://www.cordial.fr/grammaire/grammaire/GTM_0.htm . Acesso em: 19 nov. 2024.

DJIMILI, Hamza. Le Delf B2 ? 100% Réussite. Paris : Didier FLE, 2022.

LEFIGARO.FR. Le conjugeur. Disponível em: https://leconjugueur.lefigaro.fr. Acesso em: 19 nov. 2024.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie ; TRICOR, Tony. Cosmopolite 3. Méthode de français. Vanves : Hachette. 2018.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie et al. Cosmopolite 3. Méthode de français. Cahier d?activités. Vanves : Hachette. 2018.

Atividade: Língua Francesa Intermediária I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 100	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 120

Descrição:

Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional em língua francesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção), em nível de utilização saindo do elementar A2.2 e indo para o intermediário B1.1, segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. Atividades metametodológicas visando à análise das escolhas metodológicas e das estratégias e técnicas de ensino da língua. No âmbito do estudo da pluralidade de línguas e culturas, ensejado no aprendizado de línguas estrangeiras, serão discutidas questões relacionadas às temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.

Bibliografia Básica:
BRAWERMAN-ALBINI, Andressa ; MEDEIROS, Valéria da Silva (org.). Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 2013. 318 p. LIBERALI, Fernanda Coelho. Atividade social nas aulas de língua estrangeira. São Paulo: Moderna, 2009. 63 p. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. POTTER, Louise. Guia para o ensino de língua estrangeira: orientações sobre a arte de ensinar idiomas. Barueri, SP: Disal, 2012.
Bibliografia Complementar:
BRETON, Gilles ; LEPAGE, Sylvie. Reussir le delf b1. Paris : Didier, 2010. CONSEIL DE L?EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Paris : Didier. 2001. Disponível em : https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages. Acesso em : 18 ago. 2024. HIRSCHSPRUNG, Nathalie ; TRICOR, Tony. Cosmopolite 2. Méthode de français. Vanves : Hachette. 2017. HIRSCHSPRUNG, Nathalie et al. Cosmopolite 2. Méthode de français. Cahier d?activités. Vanves : Hachette. 2017. LANCHET. Ph. ; Chardenet, P. (dir.). Guide pour la recherche en didactique des langues et des cultures : Approches contextualisées. Paris : Archives contemporaines / Agence universitaire de la francophonie, p. 259-273, 2011. Disponível em: <http://www.bibliotheque.auf.org/doc_num.php?explnum_id=819>. Acesso em: 04 ago. 2024. MARTINIE, Bruno; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogues. Paris: CLE International, 2007.

Atividade: Língua Francesa Intermediária II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 100	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 120
Descrição:				

Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional em língua francesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção), em nível de utilização intermediária B1.1-B1.2, segundo a classificação do Quadro Europeu Comum de Referência. Atividades metametodológicas visando à análise das escolhas metodológicas e das estratégias e técnicas de ensino da língua. No âmbito do estudo da pluralidade de línguas e culturas, ensejado no aprendizado de línguas estrangeiras, serão discutidas questões relacionadas às temáticas transversais, tais como relações etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.
Bibliografia Básica:
BRAWERMAN-ALBINI, Andressa ; MEDEIROS, Valéria da Silva (org.). Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 2013. 318 p. ISBN 9788571134492 (broch.). CORACINI, Maria José Rodrigues Faria ; BERTOLDO, Ernesto Sérgio (org.). O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula (língua materna e língua estrangeira). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2005.
Bibliografia Complementar:
BRETON, Gilles ; LEPAGE, Sylvie. Reussir le delf b1. Paris : Didier, 2010. CONSEIL DE L?EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Paris : Didier. 2001. Disponível em : https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages. Acesso em : 18 ago. 2024. HIRSCHSPRUNG, Nathalie ; TRICOR, Tony. Cosmopolite 2. Méthode de français. Vanves : Hachette. 2017. HIRSCHSPRUNG, Nathalie et al. Cosmopolite 2. Méthode de français. Cahier d?activités. Vanves : Hachette. 2017. MARTINIE, Bruno; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogues. Paris: CLE International, 2007. LANCHET. Ph. ; Chardenet, P. (dir.). Guide pour la recherche en didactique des langues et des cultures : Approches contextualisées. Paris : Archives contemporaines / Agence universitaire de la francophonie, p. 259-273, 2011. Disponível em: <http://www.bibliotheque.auf.org/doc_num.php?explnum_id=819>. Acesso em: 04 ago. 2024. SALINS, Geneviève-Dominique de Salins. Grammaire pour l'enseignement/apprentissage du FLE. Paris: Didier-Hatier, 1996. Disponível em : https://medias.hachette-livre.fr/media/contenuNumerique/007/3862596410.pdf >. Acesso em: 19 nov. 2024.

Atividade: Metodologia de Pesquisa em Língua-Cultura, Literatura e Tradução
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação de subsídios teóricos, metodológicos, práticos e éticos necessários à produção do trabalho científico: particularidades do conhecimento científico; métodos e técnicas, inclusive no que diz respeito à ética científica; fundamentos, tipos e fases da pesquisa. Descrição dos gêneros acadêmicos artigo científico, monografia, relato de experiência e projeto de ensino. Metodologias de pesquisa em língua-cultura, literatura e tradução. Elaboração de um pré-projeto de pesquisa na área de língua-cultura, de literatura ou de tradução. Práticas pedagógicas relativas à metodologia de pesquisa em língua-cultura, literatura e tradução.				
Bibliografia Básica:				
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019. MARCONI; Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.4. ISBN 9788597026580.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 09 out. 2024. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. ISBN 9788524925207. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/. Acesso em: 09 out. 2024.				
Bibliografia Complementar:				
ALVES-MAZZOTTI, Alda; GEWANDSNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: a pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004. BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa [online] 2002, n.115, pp.139-154. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/cp/n115/a05n115.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/. Acesso em: 09 out. 2024. MATOS, Keila. A arte e a técnica da produção científica. Goiânia: Deescubra, 2002.				

Atividade: Metodologia do Ensino do Francês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Apresentação da origem, dos princípios e das características dos diferentes métodos e metodologias constituídos historicamente no ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras, em particular, do francês. Reflexão a respeito de problemáticas atuais. Atividades de análise e implementação de materiais didáticos representativos das diferentes metodologias. Elaboração e apresentação de atividades de ensino-aprendizagem de francês com base nos métodos e abordagens apresentados.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA FILHO, José Carlos. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 8. Ed. São Paulo : Pontes, 2015. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble, France: Presses Universitaires de Grenoble, 2005. GRAÇA, Luciana; GONÇALVES, Matilde; BUENO, Luzia; LOUSADA, Eliane (org.). Da didática de língua(s) ao seu ensino: Estudos de homenagem ao professor doutor Joaquim Dolz. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023. Disponível em: http://hdl.handle.net/10362/159341. Acesso em: 02 ago. 2024. LEFFA, Vilson; IRALA, Valesca (Org.). Uma espiadinha na sala de aula : ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas : Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2014.
Bibliografia Complementar:
BIGOT, Violaine ; BRETEGNIER, Aude ; VASSEUR, Marité. Vers le Plurilinguisme? Vingt ans après. Paris: Éditions des archives contemporaines, 2013. Disponível em: http://eprints.aidenligne-francais-universite.auf.org/736/1/21Chachou.pdf. Acesso em: 20 set. 2024. CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: Apprendre, enseigner, évaluer. Paris: Didier, 2001. Disponível em:https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?document Id=0900001680459f98. Acesso em: 31 out. 2024. MARLETI, Carboni Tardelli. O Ensino da língua materna : interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002. MARQUES, Isabelle Simões; [et al.], coord. - Inovação e tecnologia no ensino de línguas [Em linha]: pedagogias, práticas e recursos digitais. Lisboa: Universidade Aberta, 2023. SIBALDO, Marcelo A. Ensino de línguas (E-book). São Paulo: Editora Blucher, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555501995/. Acesso em: 28 jan. 2025. TRONCY Christel (dir.) ; Jean-François De Pietro, Livia Goletto et Martine Kervran (collab.). Didactique du plurilinguisme : approches plurielles des langues et des cultures. Autour de Michel Candelier, Presses Universitaires de Rennes, 2013. Disponível em: http://www.projetpluri-l.org/publis/Candelier%20&%20Castelotti%20-%20Didactique(s)%20du%20(des)%20Plurilinguisme(s).pdf. Acesso em: 05 nov. 2024.

Atividade: Morfossintaxe do Francês
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação dos conceitos de base da Morfologia e da Sintaxe. Estudo dos aspectos morfológicos e sintáticos do francês, contrastando-os com os fenômenos morfossintáticos do português. Elaboração e avaliação de atividades de ensino tendo em vista diversos níveis de língu42a. Reflexão sobre o lugar e a abordagem de ensino da gramática na aula de francês língua estrangeira.				
Bibliografia Básica:				
CASTILHO, Ataliba T. Pequena Gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. CHARAUDEAU, P. Grammaire du sens et de l?expression. Paris: Hachette, 1992. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
SALINS, Geneviève-Dominique. Grammaire pour l'enseignement/apprentissage du FLE.Paris: Didier-Hatier, 1996. Disponível em:<https://medias.hachette livre.fr/media/contenuNumerique/007/3862596410.pdf>. Acesso em: 11 out. 2024. AMÉLIORATION DU FRANÇAIS. Accords du participe passé. Disponível em: <https://ameliofrancais.ccdmd.qc.ca/recherchedescripteurs=Accord+du+participe+pass%C3%A9&s=&f=8#page=1>. Acesso em: 11 out. 2024. BESSE, Henri. Pour un enseignement/ apprentissage contextualisé de la ?grammaire? du français langue étrangère. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/313776153_Pour_un_enseignement_apprentissage_contextualise_de_la_grammaire_du_francais_langue_etrangere>. Acesso em: 11 out. 2024 CENTRE COLLÉGIAL DE DÉVELOPPEMENT DE MATÉRIEL DIDACTIQUE (CCDMD). Un cadavre dans l´entrepôt. Disponível em: <https://accords.ccdmd.qc.ca/index.html>. Acesso em: 11 out. 2024. TV5MONDE. Apprendre le français. 4387 exercices pour apprendre le français. Disponível em: <https://apprendre.tv5monde.com/fr/collection-all>. Acesso em: 11 out. 2024.				

Atividade: O Texto Literário no Ensino do Francês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Reflexão sobre as relações entre o estudo da literatura e o ensino de línguas. Discussão sobre o lugar do texto literário em aulas de FLE. Análise de atividades de exploração pedagógica de textos literários propostas em manuais de FLE. Elaboração de propostas de atividades de compreensão escrita, com base em textos literários que dialoguem com temáticas da atualidade. Apresentação de aulas simuladas.				
Bibliografia Básica:				

CECHINEL, André, (Org). O Que significa ensinar literatura? Florianópolis: Editora da UFSC; Criciúma, SC: Ediunesc, 2017.

COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê?. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

ZILBERMAN, Regina. A Leitura e o ensino da literatura. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar:

CHIANCA, Rosalina Maria Sales. L'interculturel: découverte de soi-même et de l'autre . João Pessoa, PB: Idéia, 2007.

COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris: Librairie Hachette, 2003.

LEAHY-DIOS, Cyana. Educação literária como metáfora social: desvios e rumos. Niterói: EDUFF, 2000.

LOPES, Jorge Domingues; Universidade Federal do Pará. A Inter- relação do ensino aprendizagem de FLE e a exploração didática da Literatura: análises e propostas de intervenção metodológica. 2005. 153 f.: Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Centro de Letras e Artes, Curso de Mestrado em Letras, 2007.

MOREL, Anne-Sophie. Littérature et FLE : état des lieux, nouveaux enjeux et perspectives. Synergies Monde, 2012. Disponível em: http://goo.gl/jly7kR. Acesso em: 10 de setembro 2024.

Atividade: Poesia Francófona

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Estudo das obras mais representativas do gênero poético na literatura francófona e seu significado no contexto social, histórico e cultural de seu tempo. Poesia e sociedade. Leitura e análise de textos poéticos de autores de língua francesa. Na seleção de textos, serão priorizados aqueles que suscitam reflexões acerca das relações etnorraciais, direitos humanos, temáticas socioambientais, questões relativas à diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.

Bibliografia Básica:

BIANU, Zéno (org.). Poèmes à dire: une anthologie de poésie contemporaine francophone. Paris: Gallimard, 2013.

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da poesia moderna. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.

LEMAITRE, Henri. La poésie depuis Baudelaire. Paris: A. Colin, 1993.

Bibliografia Complementar:

CARNIER, Carolina Cunha. La poésie contemporaine comme défi à la francophonie et à la Négritude. Francosphère. Liverpool University Press, Volume: 7, issue 1, 2018. Disponível em: https://www.liverpooluniversitypress.co.uk/doi/10.3828/franc.2018.3 Acesso em: 01 de setembro 2024.

COLLOT, Michel. Le monde comme horizon des horizons dans la phénoménologie et la poésie moderne. Revue des sciences humaines, 347, p.17-28, 2022. Disponível em: http://journals.openedition.org/rsh/699 ; DOI : https://doi.org/10.4000/rsh.699. Acesso em 30 de agosto 2024.

LABÉ, Louise. Élégies, sonnets: débat de la folie et de l?amour. Bordeaux: Delmas, 1953.

RICHARD, Jean-Pierre. Onze études sur la poésie moderne. Paris: Seuil, 1964.

RIFFATERRE, Michael. Sémiotique de la poésie. Paris: Éditions du Seuil, 1983.

Atividade: Políticas Educacionais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Breve histórico das políticas educacionais no Brasil e as diferentes concepções de educação. Contexto econômico, social e cultural do Brasil contemporâneo. Os marcos legais da educação nacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Referenciais Curriculares Nacionais, Parâmetros Curriculares Nacionais, em suas correlações com o ensino de línguas estrangeiras, especialmente o francês. Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil contemporâneo. Políticas educacionais e os sistemas de ensino; estrutura e funcionamento da educação básica; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação. Educação e cidadania: o papel político e social da escola e a relação entre o público e o privado no contexto da educação brasileira.				
Bibliografia Básica:				
GENTILI, Pablo, (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014. SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.				
Bibliografia Complementar:				

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/etnico_racial/pdf/diretrizes_curriculares_nacionais_para_educacao_basica_diversidade_e_inclusao_2013.pdf Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal. pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

Atividade: Práticas de Trabalho Fonético em Francês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação e discussão de métodos de correção fonética. Metodologias de trabalho fonético em francês junto a público de falantes brasileiros. Realização do trabalho fonético com aprendentes de francês. Elaboração e realização de atividades de correção fonética visando a compreensão e produção de sons que podem representar problemas para o público brasileiro.				
Bibliografia Básica:				
BERTRAND, Lauret. Enseigner la prononciation du français: questions et outils. Paris : Hachette Livre, 2007. LÉON, Pierre. Phonétisme et prononciation du français. 4e. éd. Paris : Nathan, 2011. MARTINIE, Bruno; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogues. Paris: CLE International, 2007.				
Bibliografia Complementar:				

AU SON DU FLE. Phonétique corrective en FLE. Méthode verbo-tonale. Disponível em: <https://mvt-uoh.univ-tlse2.fr/index.html>. Acesso em: 11/10/2024.

AU SON DU FLE. Prof. débutant en correction phonétique: quelques suggestions. Disponível em: <https://www.verbotonale phonetique.com/prof-debutant-en-correction-phonetique-quelques-suggestions/>. Acesso em: 11 out. 2024.

AU SON DU FLE. Vade-mecum de phonétique corrective en FLE. Disponível em:<https://www.verbotonale-phonetique.com/vade-mecum-de-phonetique-du-fle-mis-a-jour/>. Acesso em: 11 out. 2024.

BERDOULAT, Henri; PALUSCI, Sébastien; FESQUET, Laure. Fonetix: remédiation et prononciation du français. Disponível em: <https://www.fonetix.fr/>. Acesso em: 11 out. 2024.

DUFEU, Bernard. L'importance de la prononciation dans l'apprentissage d'une langue étrangère. Disponível em: <https://www.psychodramaturgie.org/images/doc/Importance%20de%20la%20prononciation.%20Franc-parler.pdf>. Acesso em: 11 out. 2024.

UNIVERSITÉ DE LÉON - PHONÉTIQUE FRANÇAISE-FLE. Méthodes de correction phonétique. Disponível em: <http://flenet.rediris.es/2/phon/phoncours3.html>. Acesso em: 11 out. 2024.

Atividade: Práticas de Tradução e Versão				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Discussão sobre o ato de traduzir. Apresentação de procedimentos para diferentes tipos de tradução. Prática de tradução e versão aplicada a diferentes gêneros de textos e à aprendizagem/ensino de francês língua estrangeira.				
Bibliografia Básica:				
ARROJO, Rosemary. Oficina de tradução: a teoria na prática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992. BERMAN, Antoine. A Tradução e a letra ou o albergue do longínquo. 2. ed. Tubarão, SC: Copiart; Florianópolis: UFSC. Pós-Graduação em Estudos da Tradução, 2013. PAES, José Paulo. Tradução: a ponte necessária : aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

AZEVEDO, Domingos de. Grande Dicionário de Português-Francês. 9. ed. rev. e atual. Lisboa: Bertrand, 1989.

BARBOSA, Heloisa Gonçalves. Procedimentos técnicos da tradução. Campinas, SP: Pontes, 1990.

MOUNIN, Georges. Les problèmes théoriques de la traduction. Paris: Gallimard, 1964.

RICOEUR, Paul. Sobre a tradução. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

SIGNER, Rena. Dicionário brasileiro: francês-português, português-francês. São Paulo: Oficina de Textos, 1998.

Atividade: Prosa Francófona				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das obras mais representativas da prosa francófona e seu significado no contexto social, histórico e cultural de seu tempo. Leitura e análise de textos em prosa de autores de língua francesa segundo a transformação dos gêneros da prosa de ficção ao longo dos tempos e os diversos gêneros da prosa de ficção: fábula, conto, crônica, novela, romance. Na seleção de textos, serão selecionados aqueles que desenvolvam nos discentes as competências de análise crítica das obras e suas relações intertextuais e interculturais da sociedade contemporânea cujos temas tenham relação com as temáticas transversais, tais como questões etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.				
Bibliografia Básica:				
BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: (a teoria do romance). Equipe de tradução (do russo) Aurora Fornoni Bernardini ... [et al.]. São Paulo: Hucitec, 2014. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 2006. ROSENFELD, Anatol. Reflexões sobre o romance moderno. In: _____. Texto/Contexto. São Paulo: Perspectiva, 2013. p. 73-95.				
Bibliografia Complementar:				

BARTHES, Roland. La préparation du roman, II: notes de cours et de séminaires au Collège de France, 1979-1980. Texto estabelecido e anotado por Nathalie Léger. Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPAGNON, Antoine. Théorie de la littérature: La notion de genre. Fabula. La recherche em littérature. Cours. Disponível em:<http://www.fabula.org/compagnon/genre.php>. Acesso em: Acesso em: 09 out. 2024.

GENETTE, Gérard. Discurso da narrativa. Trad. Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, [197-].

RIEDEL, Diaulas(org.). Maravilhas do conto francês. Introdução e notas de Edgar Cavalheiro. Seleção de Jean P. L. Bellade. Traduções revistas por T. Booker Washington. São Paulo :Cultrix, 1958.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. Tradução Leila Perrone-Moysés. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Atividade: Psicologia da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos da psicologia da aprendizagem e da psicologia da educação para a formação do professor. A contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem para a compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem. Fundamentos e perspectivas da Educação. Teorias e temas contemporâneos.				
Bibliografia Básica:				
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação. Volume 2. Psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004. FONTANA, Roseli; CRUZ, Maria Nazaré da. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. GOULART, Iris Barbosa. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fontes, 2007.				
Bibliografia Complementar:				

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação. Volume 3. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LEITE, Sérgio. Afetividade e práticas pedagógicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

MAHONEY, Abigail A.; ALMEIDA, Laurinda R. A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon. São Paulo: Loyola, 2010.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone, 2005.

Atividade: Teatro Francófono				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das obras mais representativas do gênero dramático na literatura francófona e seu significado no contexto social, histórico e cultural de seu tempo. Leitura e análise de textos dramáticos de autores de língua francesa segundo as grandes épocas da história do teatro francófono e os diversos gêneros dramáticos. Na seleção de textos, serão escolhidos aqueles que desenvolvam nos discentes as competências de análise crítica das obras e suas relações intertextuais e interculturais da sociedade contemporânea cujos temas tenham relação com as temáticas transversais, tais como questões etnorraciais, direitos humanos, educação socioambiental, diversidade de gênero, de religião, de classe social e aos princípios de equidade.				
Bibliografia Básica:				
ARISTÓTELES. Sobre a arte poética. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788551301135. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301135/. Acesso em: 09 out. 2024. PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. SZONDI, P. Teoria do drama moderno [1881-1950]. Trad. Luis Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

BERGSON, Henri. Le rire. Essai sur la signification du comique. Disponível em: <http://atelier.de.philo.free.fr/eBook_BERGSON_Le_rire.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.

BOURASSA, André G. Bibliographie Générale d?études Théâtrales. Disponível em :<http://www.theatrales.uqam.ca/1.html>. Acesso em: 09 out. 2024.

ESSLIN, Martin. Théâtre de l'absurde. Paris: Buchet-Chastel, 1977.

HUGO, Victor. Préface de Cromwell (1889). Disponível em: https://ecrivains-publics.fr/wp-content/uploads/2016/10/preface_de_cromwell_-_hugo.pdf ; Acesso em: 09 out. 2024.

RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. (Trad. de Andréa Stahel M. da Silva). São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Atividade: Tecnologias no Ensino/Aprendizagem do Francês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação e estudo das tecnologias e especificidades da Web 1.0, Web 2.0 e Web.3 para o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Autonomia, motivação e responsabilidade na Web 2.0. Reflexão sobre as práticas pedagógicas na Web 2.0. Reflexão sobre a inteligência artificial generativa como os chatbots no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Tarefas acionais nas Web 2.0. Elaboração de planos de aula e simulação de aulas com enfoque no multiletramento com base no uso das tecnologias digitais para o ensino de língua francesa.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro. Brasília: Ministério da Educação, 2005. OLIVEIRA, Aristóteles da Silva; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Experiências com tecnologias da informação e comunicação na educação. Maceió: EDUFAL, 2006. SANTAROSA, Lucia Maria Costi; CONFORTO, Debora, SCNEIDER, Fernanda Chagas. Caderno pedagógico: curso de formação de professores em tecnologias da informação e comunicação acessíveis. Porto Alegre: Ecangraf, 2013.				
Bibliografia Complementar:				

CIEKANSKI, Maud. Analyse de Le Web 2.0 en classe de langue ? Une réflexion théorique et des activité pratiques pour faire le point. de Christian Ollivier et Laurent Puren. Disponível em : https://alsic.revues.org/2566. Acesso em: 19 nov. 2024.

DEJEAN-THIRCUIR, Charlotte; NISSEN, Evolution technologiques, évolutions didactiques. Le Français dans le Monde, n.54 : 28-40. 2013. Disponível em : Évolutions technologiques, évolutions didactiques - archive-EduTice - Education et technologies de l'information et de la communication. Acesso em 01 dec. 2024.

DUCHIRON, Emanuelle A. et al. Analyse de Vers l´intégration des TIC dans l´enseignement des langues (de Nicolas Guichon), Disponível em : http://alsic.revues.org/2695. Acesso em: 19 nov. 2024.

LOUCHET, Chantal Marie Joelle; BEAUFILS, Anne-France. Superchiens : une expérience collaborative en classe de FLE. Universidade Aberta. LE@D, 2024.

NOBRE, Ana ; MARTIN-FERNANDES, Isabelle. Pratiques pédagogiques de ?mobile learning » et FLE : une étude de cas. Thélème. Revista Complutense de Estudios Franceses, 2018.

OLLIVIER, Christian. Ressources Internet, wiki et autonomie de l'apprenant. Disponível em: https://hal.science/hal-02018223/document. Acesso em: 19 nov. 2024.

OLLIVIER, Christian. Vers une approche interactionnelle en didactique des langues et une extension du domaine de la tâche - Les atouts du web 2.0. 2014. Disponível em : https://alsic.revues.org/2743. Acesso em: 19 nov. 2024.

PÉREZ, Carmem Vera. Le web 2.0 dans l´enseignement du français. Disponível em: https://gerflint.fr/Base/Espagne2/vera_perez.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

Atividade: Teorias do Texto e do Discurso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação da Linguística Textual: evolução dos principais conceitos relacionados ao estudo do texto. Textualidade. Coesão e Coerência. Fatores de textualização e princípios de construção textual do sentido. Gêneros do discurso. Formas prototípicas de enunciado. Conteúdo temático, estilo e construção composicional. Tipos de texto. Gêneros textuais/discursivos e ensino de línguas. Análise de textos nas perspectivas da linguística textual, dos gêneros de discurso e dos tipos de texto. Apresentação e discussão de algumas abordagens teóricas de análise do discurso e seus principais conceitos. Exercícios de análise do discurso: problematização e discussão de questões sociais relacionadas à linguagem.				
Bibliografia Básica:				

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952/53], p. 278- 337.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. Tradução de Cecília P. de Souza e Silva e Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. (Org.). Estudos do discurso: perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Atividade: Teorias do Uso da Língua

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Apresentação de abordagens sociolinguageiras que focalizam prioritariamente os usos concretos da língua. Diferentes perspectivas dos estudos da língua em uso: pragmática, sociolinguística, etnografia da fala, análise da conversação, teoria da enunciação.

Bibliografia Básica:

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. Introdução à pragmática: a linguagem e seu uso. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2012.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. Introdução à linguística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 2012.

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BAGNO, Marcos et. al. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo; Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Análise da conversação. São Paulo: Editora Ática, 2001.

Atividade: Trabalho de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Redação, apresentação de um resumo expandido e defesa oral do trabalho final em língua francesa, que poderá ser tanto uma monografia, quanto um artigo, um relatório de projeto (de pesquisa, de ensino e de extensão). Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017. Disponível em: https://acesse.d				
Bibliografia Básica:				
ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (Clb). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p. MARCANTONIO, Antonio Terezinha; SANTOS, Martha Maria dos; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Elaboração e divulgação do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993. 92 p. SANTOS JÚNIOR, Aldemir Pereira dos; PIMENTEL, Wanilce. Metodologia do trabalho científico. Manaus: Fametro, 2011. 168 p.				
Bibliografia Complementar:				

CARDANO, Mario. Manual de pesquisa qualitativa. A contribuição da teoria da argumentação. Trad. Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017. Disponível em: https://acesse.dev/IXSIq. Acesso em: 23 maio. 2024.

COMPAGNON, Antoine. O trabalho da citação. Belo Horizonte: Editora da UFMAG, 2007.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. São Paulo: Editores Associados, 1996.

LISBOA, Rose Suellen (org.). Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 3ª ed. Ampl. Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará. UFPA: Belém, 2023. Disponível em: https://bc.ufpa.br/guia-de-trabalhos-academicos.pdf. Acesso em: 23 maio. 2024.

TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática. 5ª ed. ver. ampl. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

Atividade: Vivências extensionistas I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação de atividades interdisciplinares e integrativas dos componentes curriculares por meio de articulação entre ensino/extensão/pesquisa a ser apresentado pelo discente de forma individual e/ou em equipe na modalidade oral e escrita em evento acadêmico organizado pelo docente responsável pelo componente curricular.				
Bibliografia Básica:				
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da comissão permanente de avaliação da extensão. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2013. 165 p. PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; FIORIN, Bruna Pereira Alves; SILUK, Ana Cláudia Pavão (Org). Aprendizagem no ensino superior. Santa Maria: UFSM, 2013. 243 p. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Ação universitária nas zonas rurais e a interiorização da UFPA. Belém: Ed. da UFPA, [19--]. 39 p.				
Bibliografia Complementar:				

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2010.

JUNQUEIRA, Lilian Maus. GOMES, James Zortéa. O ateliê aberto como interface da produção artística em esfera pública: Experiência do Atelier Subterrânea. Anpap, Bahia, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Relatório da comissão constituída pela Portaria n.º 126/2012: Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012. Brasília, 2012. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1361475592UFMT_-_Maria_Lucia_Neder_ _Relatorio_REUNI.pdf. Acesso em: 25 Jan. 2023.

PAULA, João Antonio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces? Revista de Extensão, v. 1, n. 1, p. 5-23, Belo Horizonte, Jul./Nov. 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.

Atividade: Vivências extensionistas II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 120	CH. Distância: 0	CH Total: 120
Descrição:				
Apresentação de atividades interdisciplinares e integrativas dos componentes curriculares por meio de articulação entre ensino/extensão/pesquisa a ser apresentado pelo discente de forma individual e/ou em equipe na modalidade oral e escrita em evento acadêmico organizado pelo docente responsável pelo componente curricular com participação discente no desenvolvimento das atividades extensionistas.				
Bibliografia Básica:				
ENCONTRO NACIONAL DE UNIVERSIDADES, 2.:, 2003 :, Belo Horizonte. Anais do 2º Encontro Nacional de Universidades: articulação de rede entre as universidades brasileiras: ações de extensão voltadas para a infância e a adolescência. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004. 136 p. PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; FIORIN, Bruna Pereira Alves; SILUK, Ana Cláudia Pavão (Org). Aprendizagem no ensino superior. Santa Maria: UFSM, 2013. 243 p. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Ação universitária nas zonas rurais e a interiorização da UFPa. Belém: Ed. da UFPA, [19--]. 39 p.				
Bibliografia Complementar:				

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (Forproex). Política Nacional de Extensão Universitária. Coleção Extensão Universitária? Porto Alegre: UFRGS, 2012.

JEZINE, Edineide. As práticas curriculares e a extensão universitária. área temática de gestão de extensão. II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004.

MORALES-RUBIANO, María Eugenia; ORTIZ-RIAGA, María Carolina. La extensión universitária en América Latina: concepciones y tendencias. Educ.educ., Chia , v. 14, n.2, Ago. 2011.

MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília/DF: UNESCO, 2011.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A Extensão Universitária como indicativo de responsabilidade social. Revista Diálogos: Pesquisa em Extensão Universitária. Brasília, v.15, n.1, pg. 81-88, jul 2011.

Atividade: Vivências extensionistas III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 90	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Apresentação de atividades interdisciplinares e integrativas dos componentes curriculares por meio de articulação entre ensino/extensão/pesquisa a ser apresentado pelo discente de forma individual e/ou em equipe na modalidade oral e escrita em evento acadêmico organizado e orientado pelo docente responsável pelo componente curricular.				
Bibliografia Básica:				
DIAS, Ana Maria Iório; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa (Org). Cenário docente na educação superior no século XXI: perspectivas e desafios. Teresina: EDUFPI, 2013. 475 p. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da comissão permanente de avaliação da extensão. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2013. 165 p. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO. Catálogo de extensão universitária da UFPA 2008. Belém: Proex, 2008. 199 p.				
Bibliografia Complementar:				

ANDIFES. Proposta de expansão e modernização do sistema público federal de ensino superior, 2003. Disponível em: https://www.andifes.org.br. Acesso em: 15 abr. 2023.

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira; MAIOR, Rossana Serrano Souto; MEIRELLES, Fernando Setembrino Cruz; SANTOS, Sônia Regina Mendes dos. Avaliar a extensão: uma construção possível? In: Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. João Gremmelmaier Candido e Luciane Duarte da Silva (org). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

CHALUB, Leila; FRATE, Claudio Albuquerque; VICENTIM, Fabiana Moreira. Inserção social e universidades brasileiras: as melhores práticas. In: As novas dimensões da universidade: interdisciplinaridade, sustentabilidade e inserção social. Elimar Pinheiro do Nascimento e Alfredo Pena-Veja (orgs.). Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Mª Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Mª Magalhães. Universidade e Extensão Universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educação em Revis-ta. Belo Horizonte, v.28, n.04, p.169-194, dez. 2012.

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Atividade: Vivências Extensionistas IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Socialização de atividades interdisciplinares entre ensino/extensão/pesquisa a ser apresentado pelo discente de forma individual e/ou em equipe na modalidade oral e escrita em evento acadêmico organizado pelo docente responsável pelo componente curricular a partir das práticas realizadas em escolas.				
Bibliografia Básica:				
DIAS, Ana Maria Iório; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa (Org). Cenário docente na educação superior no século XXI: perspectivas e desafios. Teresina: EDUFPI, 2013. 475 p. ENCONTRO NACIONAL DE UNIVERSIDADES, 2.:, 2003 :, Belo Horizonte. Anais do 2º Encontro Nacional de Universidades: articulação de rede entre as universidades brasileiras: ações de extensão voltadas para a infância e a adolescência. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004. 136 p PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; FIORIN, Bruna Pereira Alves; SILUK, Ana Cláudia Pavão (Org). Aprendizagem no ensino superior. Santa Maria: UFSM, 2013. 243 p.				
Bibliografia Complementar:				

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira; MAIOR, Rossana Serrano Souto; MEIRELLES, Fernando Setembrino Cruz; SANTOS, Sônia Regina Mendes dos. Avaliar a extensão: uma construção possível? In: Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. João Gremmelmaier Candido e Luciane Duarte da Silva (org). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

CHALUB, Leila; FRATE, Claudio Albuquerque; VICENTIM, Fabiana Moreira. Inserção social e universidades brasileiras: as melhores práticas. In: As novas dimensões da universidade: interdisciplinaridade, sustentabilidade e inserção social. Elimar Pinheiro do Nascimento e Alfredo Pena-Veja (orgs.). Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

JUNQUEIRA, Lilian Maus. GOMES, James Zortéa. O ateliê aberto como interface da produção artística em esfera pública: Experiência do Atelier Subterrânea. Anpap, Bahia, 2009

MACIEL, L. R. Política nacional de extensão: perspectivas para a universidade brasileira. Participação, v. 10, n. 18, p. 15-25, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Edital Proext 2016: Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/busca-geral/235-programas-e-acoes-1921564125/proext-programa-de-extensao-universitaria-1806153218/12243-editais. Acesso em: 01 Ago. 2024.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno:Matutino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Aprender a Aprender Línguas Estrangeiras CH: 60	Fundamentos da Aprendizagem do Francês II CH: 120	Culturas Francófonas CH: 60	Fonética e Fonologia do Francês CH: 60	Compreensão e Produção Oral em Francês CH: 60	Compreensão e Produção Escrita em Francês CH: 60	Avaliação no Ensino-Aprendizagem do Francês CH: 60	Práticas de Tradução e Versão CH: 60
Estágio Supervisionado I CH: 60	Fundamentos da Linguística CH: 60	Educação Inclusiva CH: 60	Língua Francesa Intermediária II CH: 120	Didática do Francês Língua Estrangeira CH: 60	Língua Francesa Avançada II CH: 120	Estágio Supervisionado II CH: 180	Estágio Supervisionado III CH: 180
Fundamentos Da Aprendizagem Do Francês I CH: 180	Introdução aos Estudos Literários CH: 60	Fundamentos da Teoria Literária CH: 60	Metodologia do Ensino do Francês CH: 60	Língua Francesa Avançada I CH: 120	Metodologia de Pesquisa em Língua-Cultura, Literatura e Tradução CH: 60	Poesia Francófona CH: 60	Trabalho de Curso CH: 60
Letramento Acadêmico CH: 60	Libras CH: 60	Língua Francesa Intermediária I CH: 120	Teatro Francófono CH: 60	Práticas de Trabalho Fonético em Francês CH: 60	Morfossintaxe do Francês CH: 60	Vivências extensionistas III CH: 90	Vivências Extensionistas IV CH: 60
Língua Estrangeira Instrumental CH: 60	Políticas Educacionais CH: 60	Teorias do Uso da Língua CH: 60	Tecnologias no Ensino/Aprendizagem do Francês CH: 60	Vivências extensionistas II CH: 120	O Texto Literário no Ensino do Francês CH: 60		
	Psicologia da Aprendizagem CH: 60	Vivências extensionistas I CH: 60	Teorias do Texto e do Discurso CH: 60		Prosa Francófona CH: 60		